

ZINE DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ | Nº62 | JUNHO 2021 O FANZINE DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ | Nº62 | JUNHO 2021

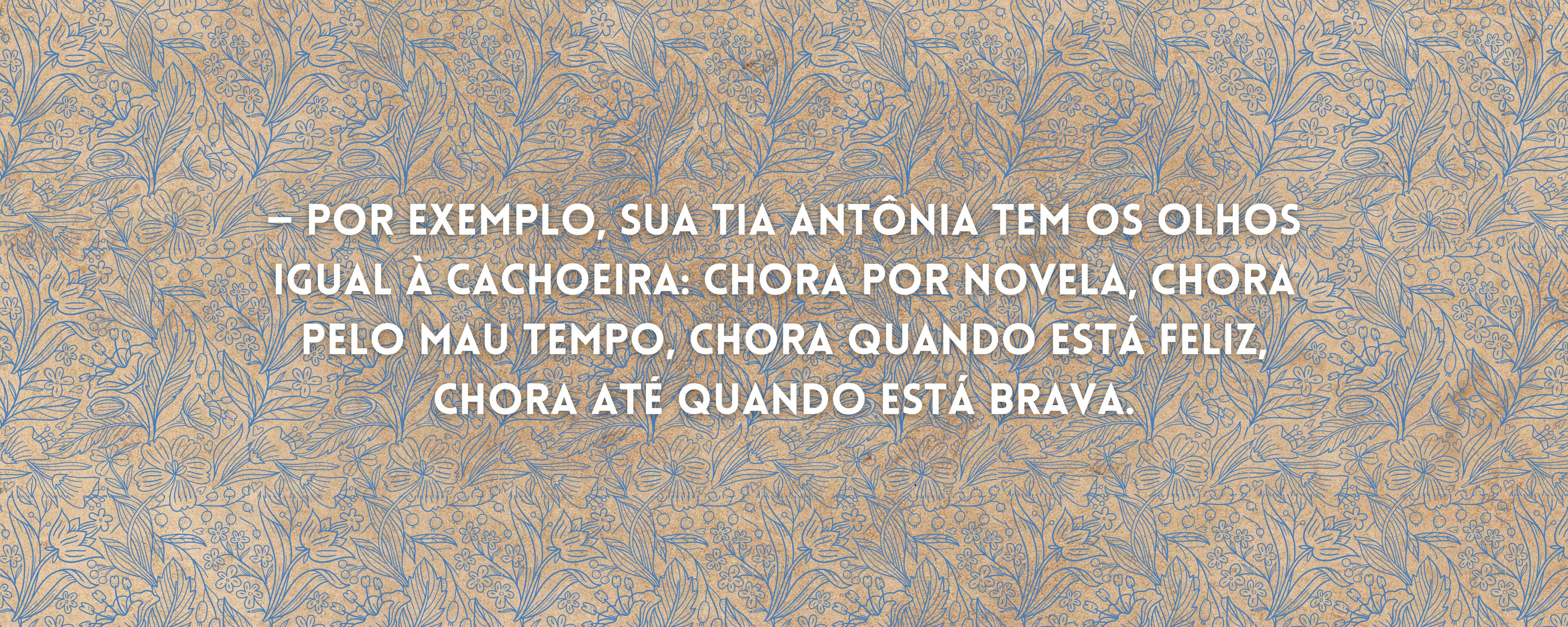
# ERA UMA ZINE

SILVA D'ÁGUA SILVA D'ÁGUA SILVA D'ÁGUA SILVA D'ÁGUA

**SEMPRE FIQUEI INTRIGADO PORQUE MINHA AVÓ  
FALAVA QUE A FAMÍLIA TINHA QUE TER O  
SOBRENOME “DA SILVA D’ÁGUA”. SERÁ QUE O SILVA  
NÃO ERA SUFICIENTE?**

**UMA TARDE, EM SUA CASA, LEVANTEI A QUESTÃO,  
MINHA AVÓ ENTÃO EXPLICOU:**

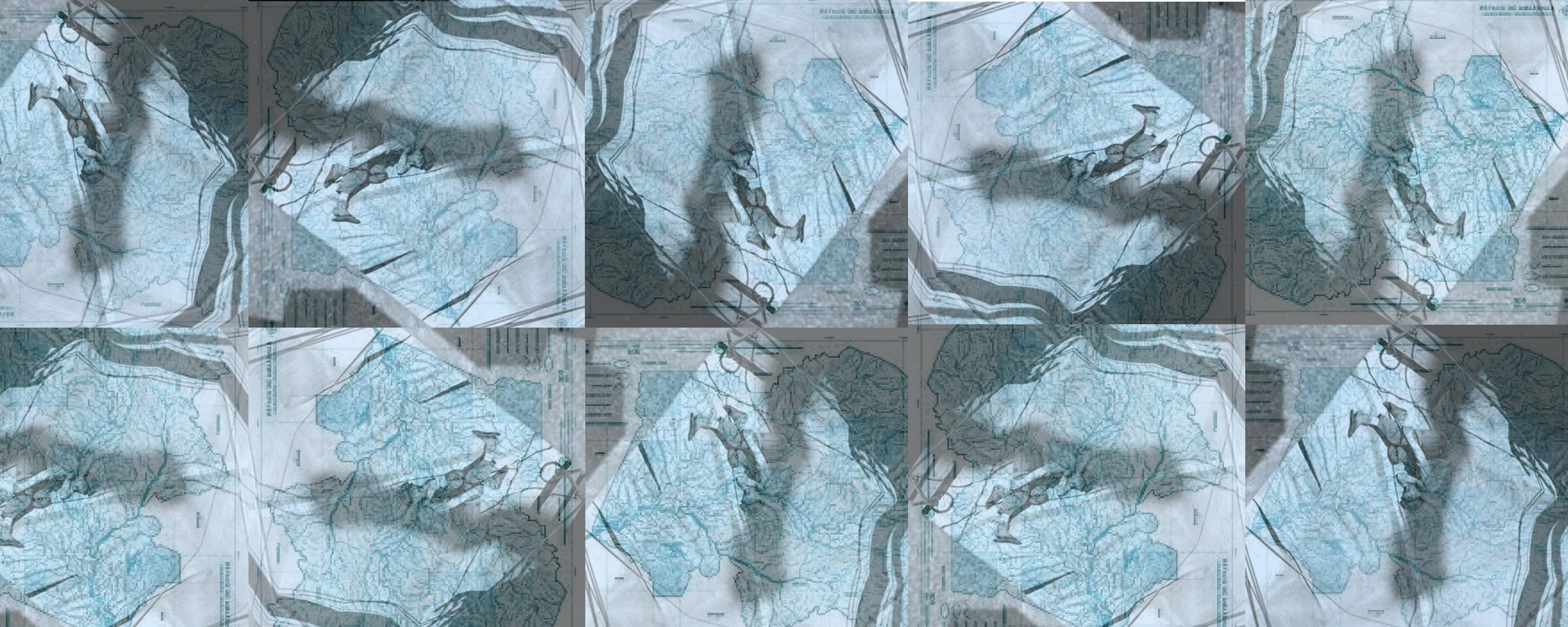




**— POR EXEMPLO, SUA TIA ANTÔNIA TEM OS OLHOS  
IGUAL À CACHOEIRA: CHORA POR NOVELA, CHORA  
PELO MAU TEMPO, CHORA QUANDO ESTÁ FELIZ,  
CHORA ATÉ QUANDO ESTÁ BRAVA.**

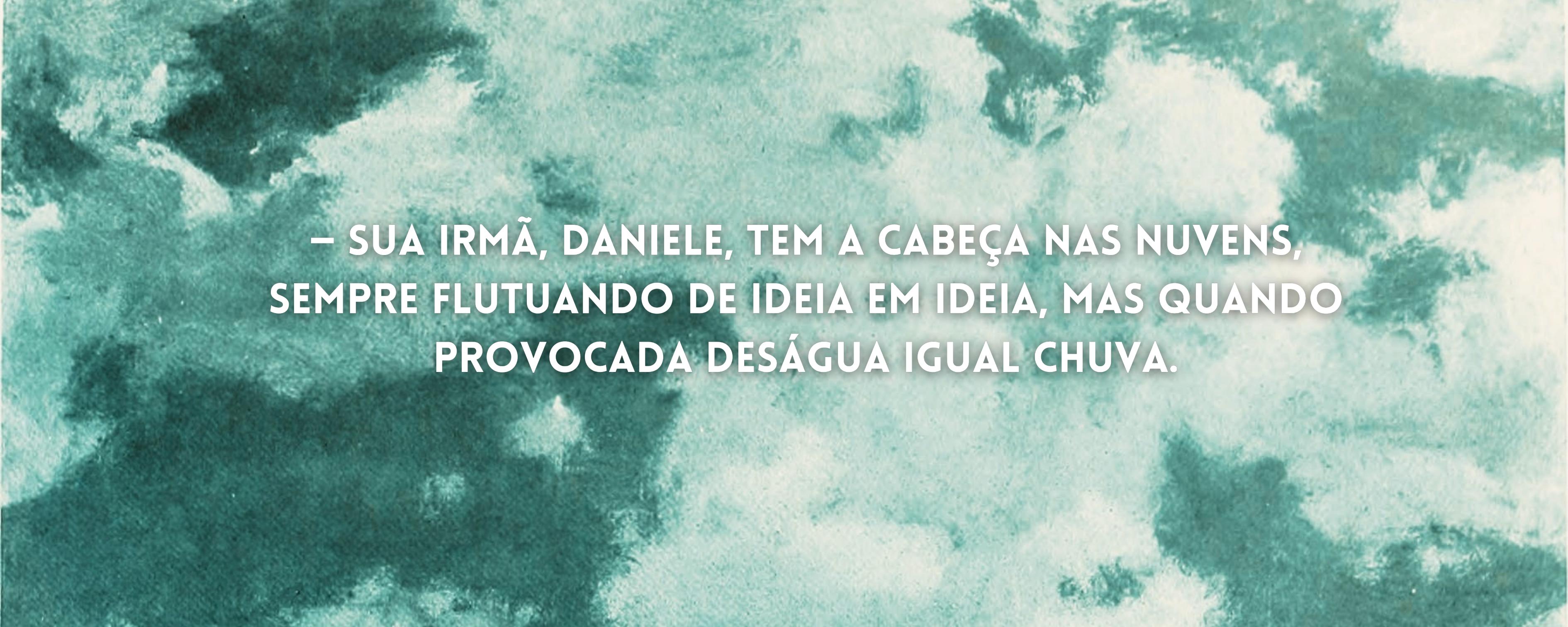


**– SEU TIO JOAQUIM É IGUAL A GELO, PARECE UM  
HOMEM DURO, SÉRIO E RÍGIDO. MAS É SÓ DAR UM  
POUCO DE CARINHO QUE LOGO SE DERRETE.**



**– SEU PRIMO FABINHO, FILHO DA ANTÔNIA, É COMO UM RIO, SEMPRE CORRENDO. O AFLUENTE É AQUI NA NOSSA CIDADE, MAS QUANDO A GENTE VÊ O MENINO JÁ ESTÁ LÁ EM OUTRO ESTADO.**



An aerial photograph of a dense forest with a winding path. The path is a light brown color, contrasting with the green of the trees. The path starts from the bottom left and curves towards the top right. The trees are a mix of dark green and light green, suggesting different species or stages of growth. The overall scene is peaceful and natural.

**– SUA IRMÃ, DANIELE, TEM A CABEÇA NAS NUVENS,  
SEMPRE FLUTUANDO DE IDEIA EM IDEIA, MAS QUANDO  
PROVOCADA DESÁGUA IGUAL CHUVA.**



**– JÁ VOCÊ, MEU MENINO, TEM O CORAÇÃO DE OCEANO.  
ELE É PROFUNDO, CABE TANTA GENTE, CADA MINÚCIA E  
SEMPRE TEM UMA SURPRESA.**

**– E VOCÊ, VÓ?, PERGUNTEI.**



– AH, EU ACHO QUE EU SÓ IGUAL ÁGUA NA CHALEIRA PRONTA PARA O CHÁ. COMEÇA GELADA, O FOGO VAI ESQUENTANDO, AS ERVAS VÃO SE MISTURANDO E AQUELA ÁGUA QUE NÃO TINHA CHEIRO E NEM GOSTO, AGORA GANHA ATÉ COR.

# LIVRO DE CABECEIRA

COM CÉLIA CRIS SILVA

**MEU LIVRO DE CABECEIRA, QUE MARCOU MINHA VIDA E ESTOU SEMPRE REVENDO, REVISITANDO E RELENDO PARTES, É "MULHERES QUE CORREM COM LOBOS – MITOS E HISTÓRIAS DO ARQUÉTIPO DA MULHER SELVAGEM", DE CLARISSA PINKOLA ESTÉS.**

**CLARISSA É UMA PSICÓLOGA JUNGUIANA E CONTADORA DE HISTÓRIAS QUE USA CONTOS ANCESTRAIS, FOLCLÓRICOS, LENDAS E CONTOS DE FADAS PARA MOSTRAR DE QUE FORMA AS MULHERES SELVAGENS (CONECTADAS COM SEUS INSTINTOS NATURAIS, SUA ESSÊNCIA) FORAM E CONTINUAM SENDO DOMESTICADAS, PODADAS, SUFOCADAS E O QUANTO ISSO TEM SIDO DANOSO PARA ELAS.**

**POR MEIO DOS CONTOS, CLARISSA NOS FAZ VER O QUE NÃO VÍAMOS E COMPREENDER POR QUE AGIMOS DE DETERMINADAS MANEIRAS. AS ANÁLISES DOS CONTOS SÃO ELUCIDATIVAS E TRANSFORMADORAS. POR VEZES UM SOCO NO ESTÔMAGO.**

**ESSE LIVRO ENTROU EM MINHA VIDA NA METADE DA DÉCADA DE 1990. FOI A PRIMEIRA VEZ QUE PUDE CONSTATAR O QUANTO OS CONTOS PODEM SER CURATIVOS E O QUANTO REFLETEM ESTADOS DA ALMA. O IMPACTO FOI TAMANHO EM MIM QUE NÃO CONSEGUI TERMINAR O LIVRO. FOI UMA LEITURA INICIADA E INTERROMPIDA POR MUITAS VEZES.**

**AS REFLEXÕES QUE ESTÉS PROPÕE, A PARTIR DOS CONTOS, EM ALGUNS MOMENTOS CHEGARAM A ME CAUSAR FALTA DE AR. EU ME RECONHECI MUITO NO QUE ELA ESCREVEU.**

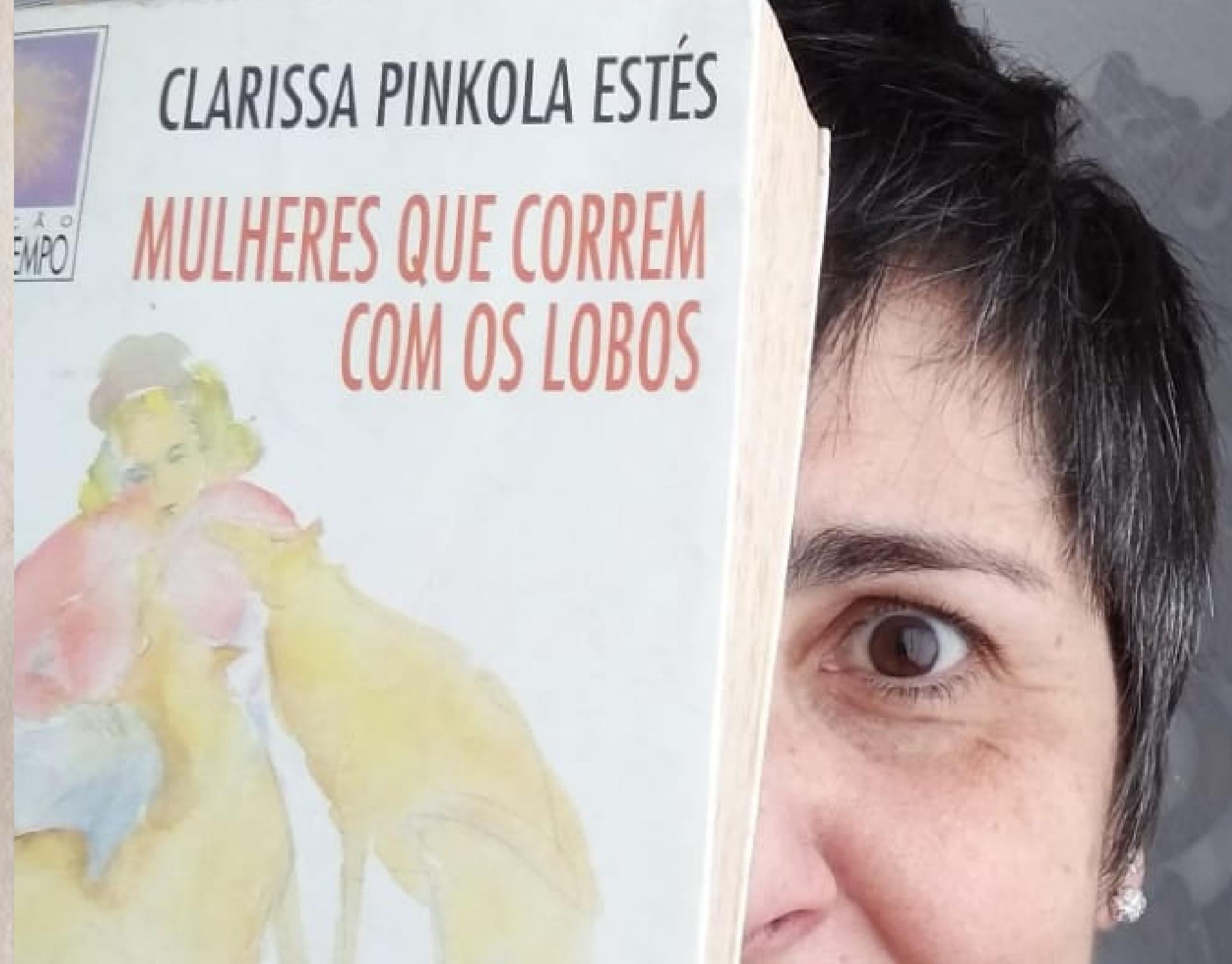
**HOJE COMPREENDO O QUE OS CONTOS E A ELUCIDAÇÃO DO QUE ELES SIMBOLIZAVAM CAUSARAM EM MIM. FOI UM TSUNAMI EMOCIONAL. SÓ CONSEGUI RETOMAR O LIVRO E LER DO INÍCIO AO FIM NOS ANOS 2000. DEPOIS QUE CONSEGUI VER O QUE ANTES ME NEGAVA A ENXERGAR, A LEITURA FLUIU.**

**CELIA CRIS SILVA  
EM "A MULHER  
ESQUELETO"**



**USEI UM DOS CONTOS EM MINHA DISSERTAÇÃO DO MESTRADO E USO VÁRIOS DELES EM RODAS DE LEITURA. FIZ ATÉ A CONTAÇÃO DO CONTO “A MULHER ESQUELETO” NUM EVENTO PARA MULHERES “DANÇANTES E UIVANTES” (É UM DE MEUS CONTOS FAVORITOS DA VIDA!) E ESTOU SEMPRE RETOMANDO A LEITURA – ORA DOS CONTOS, ORA DAS REFLEXÕES.**

**FOI UMA LEITURA TRANSFORMADORA (E DOLOROSA TAMBÉM), QUE ME TROUXE ALGO VALIOSO: A DESCOBERTA DO PODER TERAPÊUTICO DOS CONTOS. DAÍ EM DIANTE, MEU OLHAR FICOU MAIS SENSÍVEL PARA ISSO E ACREDITO QUE ESSA LEITURA FOI RESPONSÁVEL PELO INÍCIO DE MEU DESPERTAR PARA A BIBLIOTERAPIA E A MEDIAÇÃO DE LEITURA.**



**A RETOMADA DESSA LEITURA VEM ACONTECENDO AO LONGO DOS ANOS EM GRUPOS DE ESTUDO, DE DISCUSSÃO E ARTETERAPIA. A CADA VEZ QUE RELEIO, OS CONTOS ADQUIREM SENTIDOS MAIS PROFUNDOS, ACOMPANHANDO MEU PROCESSO DE AMADURECIMENTO. A CÉLIA QUE LEU AOS 30 ANOS NÃO É A MESMA QUE ESTÁ RELENDO AOS 55 ANOS. ACREDITO QUE CONTINUAREI RELENDO O LIVRO ATÉ MINHA PARTIDA DESTE MUNDO, POIS ELE ME RENOVA, ME ALIMENTA E ME AJUDA A VER A MIM MESMA E AO QUE ME RODEIA, COMPREENDENDO MELHOR DE QUE FORMA ESTABELEÇO RELAÇÕES COM O MUNDO. E O MELHOR: TUDO POR MEIO DA LEITURA APROFUNDADA DE CONTOS, MITOS E LENDAS!**

---

**CÉLIA CRIS SILVA NASCEU EM SANTOS (SP), DESDE PEQUENA É APAIXONADA POR LIVROS. FEZ DESSA PAIXÃO PROFISSÃO: FOI REVISORA E DEPOIS EDITORA DE LIVROS POR MAIS DE 25 ANOS.**

**TORNOU-SE ESCRITORA DE LITERATURA INFANTIL, CONTOS, MICROCONTOS E TAMBÉM É AUTORA DE LIVROS DIDÁTICOS E PARADIDÁTICOS. JÁ GANHOU ATÉ UM PRÊMIO JABUTI!**

**CÉLIA TEM DEZ LIVROS DE LITERATURA INFANTIL PUBLICADOS, UM DE "CONTOS PARA A MATURIDADE" E UM MONTE DE ORIGINAIS AGUARDANDO NA GAVETA. MAS ELA SABE QUE TUDO TEM SEU TEMPO E APRENDEU A ESPERAR...**

**A** *G* **O** *r* **A** é *S* **U** *a*

**VEZ**

**QUANDO PEQUENO ADORAVA DESENHAR. EU FICAVA NA CASA DA MINHA AVÓ DEPOIS DA ESCOLA E, COMO NÃO TINHA MUITO O QUE FAZER, MEUS AVÓS ME COLOCAVAM PARA FAZER VÁRIAS ATIVIDADES, DESDE AJUDAR NAS TAREFAS DOMÉSTICAS ATÉ EXERCÍCIOS ARTÍSTICOS. MINHA AVÓ APROVEITAVA OS MOMENTOS EM QUE EU ESTAVA DESENHANDO PARA TAMBÉM PINTAR ALGUMAS FRUTAS E PAISAGENS.**

**MEU SONHO ERA USAR A TINTA PRETA QUE ELA USAVA, LEMBRO QUE ERA UM POUCO FEDIDA, MAS FICAVA MUITO BONITA NO PAPEL – ERA UM TAL DE NANQUIM. COMO ERA UMA TINTA QUE MANCHAVA A ROUPA MUITO FÁCIL, ELA NÃO DEIXAVA EU USAR. MAS, UM DIA DE TANTO EU INSISTIR, ELA FALOU QUE A GENTE IA FABRICAR A MINHA PRÓPRIA TINTA COM CAFÉ. ESTRANHEI NO COMEÇO, MAS DEPOIS PERCEBI QUE O CAFÉ SOBRE O PAPEL FICAVA MUITO BONITO TAMBÉM.**

**APROVEITANDO A MINHA MEMÓRIA DE INFÂNCIA DEIXO A “RECEITA” PARA VOCÊ FAZER SUA PRÓPRIA TINTA COM CAFÉ EM CASA:**

## **MATERIAIS**

- FOLHA DE PAPEL GROSSA;
- CAFÉ BEM CONCENTRADO;
- ÁGUA PARA DILUIÇÃO DO CAFÉ;
- PINCEL COM CERDAS MACIAS;
- POTES OU TAMPAS;
- TINTAS E CANETAS (OPCIONAL).

## **COMO PREPARAR**

1. FAÇA A SEGUINTE RECEITA DE CAFÉ COADO: 25G DE CAFÉ MOÍDO PARA 150ML DE ÁGUA;
2. SEPARE ESSE CAFÉ EM POTES OU TAMPAS, E UTILIZE ÁGUA PARA DILUIR E CRIAR DIFERENTES TONALIDADES;
3. ESCOLHA SUA ARTE E SOLTE SUA CRIATIVIDADE;
4. PARA FAZER O EFEITO DE AQUARELA, COMECE A PINTURA UTILIZANDO OS TONS MAIS CLAROS E DEPOIS VÁ PARA OS MAIS ESCUROS – ESPERE A SECAGEM DA TINTA PARA PASSAR UMA NOVA CAMADA;
5. APÓS A SECAGEM DO DESENHO, FIQUE À VONTADE PARA UTILIZAR CANETAS OU OUTRAS TINTAS PARA FINALIZAR SUA ARTE.

**OBS: ESPERE A SECAGEM DA TINTA PARA PASSAR UMA NOVA CAMADA.**

CATÁLOGO

**“CATÁLOGO” É A NOVA COLUNA DO ERA UMA ZINE, ONDE VAMOS TRAZER TRABALHOS ARTÍSTICOS DE ARTISTAS QUE TÊM TUDO A VER COM A PROPOSTA DE CADA EDIÇÃO. PARA ESSE NÚMERO SELECIONAMOS O TRABALHO DA ARTISTA ITALIANA GIULIA BERNARDELLI, QUE USA O CAFÉ PARA CONSTRUIR LINDAS ILUSTRAÇÕES E QUE PODE SERVIR DE INSPIRAÇÃO PARA SUAS PINTURAS EM CASA.**







**PARA CONHECER MAIS SOBRE A ARTISTA, É SÓ CLICAR NO SEU NOME PARA ACESSAR SEU INSTAGRAM.**



**PROJETO GRÁFICO: ERIC SPONHOLZ, EVERTON LEITE E LAIS DOS SANTOS SILVA | SILVA D'ÁGUA: EVERTON LEITE | LIVRO DE CABECEIRA: CÉLIA CRIS SILVA | CATÁLOGO: GIULIA BERNADELLI | COMUNICAÇÃO: VIRGINIA LANE E NATÁLIA MEISEN | REVISÃO: DIVISÃO DE DIFUSÃO CULTURAL**